SEXTA, 11 DE OUTUBRO

COISAS BOAS DE SE FAZER

*“Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração.” (Romanos 12.12)*

Ser cristão é ver diferente, sentir de forma nova e agir em imitação a Deus enquanto se vive. Essa nova vida é uma dádiva, mas também uma escolha; algo concedido e algo conquistado. Em outras palavras, há uma parte dessa renovação que compete a cada um de nós conquistar. No verso de hoje há três atitudes que apoiam essa conquista tão importante. A primeira é nutrir uma razão de alegria que está além e acima das circunstâncias. Num mundo inseguro como o nosso, sem isso não se pode ser feliz realmente.

Alegrar-se na esperança é lembrar-se sempre o futuro prometido por Deus. A esperança cristã não é uma possibilidade, é um certeza esperando para se cumprir. A segunda é saber suportar os momentos ruins. Jesus disse que teríamos tribulações (Jo 16.33). Mas elas passam e podem ser superadas. Podemos manter o ânimo pois Jesus venceu e nele temos paz e certezas que superam angústias. A terceira é orar de maneira perseverante. Já vimos em nossas meditações que a oração é o lugar de conexão entre nosso mundo e o mundo de Deus. E é lá que encontramos o que precisamos para a vida por aqui.

Todos os dias precisamos de verdades que nos movam. Quando acordamos desacreditando da vida, nosso estado é de abatimento. O que nem sempre lembramos é que podemos fazer algo a respeito. Podemos decidir para onde olhar, em que acreditar. As atitudes propostas por Paulo nos levam a olhar para Deus e nos lembrar de coisas espirituais. E é isso que devemos fazer. Faça sua parte para que sua vida seja valiosa e significativa. Não fique ao sabor de suas emoções e não seja vítima das variações dessa vida. Alegre-se, seja paciente e persevere. Em grande parte, o dia de hoje dependerá do que você escolherá que ele seja.

*- ucs -*

SÁBADO, 12 DE OUTUBRO

IMPORTE-SE

*“Compartilhem o que vocês têm com os santos em suas necessidades. Pratiquem a hospitalidade.” (Romanos 12.13)*

Um pai estava sentado descontraidamente com seu filho, um garoto muito esperto com pouco mais de três anos. Então resolveu preguntar ao menino: “o que você quer ser quando crescer”. Todo pai costuma perguntar isso em algum momento aos filhos. O garoto não teve dúvidas: “importante!” Talvez quando crescer ele não diga que quer ser importante, mas é possível que continue querendo. Todos queremos ser importantes de alguma maneira. Você quer ser importante? Então importar-se.

Deus se importou conosco e somos convocados por Deus para sermos pessoas que se importam! Não apenas no sentimento, nas palavras, embora isso faça parte, mas colocando a mão no bolso mesmo, dividindo o que temos. Somos chamados a doar, contribuir, servir, suprir, hospedar. Abrir nossa casa e acolher. Deixar que essa pessoa quebre nosso ritmo, diminua nossa privacidade. Há bênçãos para quem segue esse chamado.

Precisamos descobrir e comprovar o que Jesus afirmou. “Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber” (At 20.35). O escritor de Hebreus disse que, por serem hospitaleiros, algumas pessoas acabaram recebendo anjos em casa (Hb 13.2). Compartilhar o que temos, receber pessoas em nossa casa, são pequenos gestos de amor e ajudam-nos a cumprir o mandamento indispensável. O mandamento que, se desprezarmos, estaremos declarando com isso que, de fato, não conhecemos Deus e muito menos o amamos (1Jo 4.7-8). Seja um “*importante*”, alguém que se importa!

*- ucs -*

DOMINGO, 13 DE OUTUBRO

DIFÍCIL, MAS NECESSÁRIO

*“Abençoem aqueles que os perseguem; abençoem, e não os amaldiçoem.” (Romanos 12.14)*

Conhecer a Deus e amar pessoas são duas faces da mesma moeda (1Jo 4.7-8). Mas, e se as pessoas em questão forem aquelas que pisam nosso calo, estão sempre falando contra nós, pessoas de quem não podemos esperar algo bom? Bem, segundo Jesus, elas estão incluídas em nosso dever de amar. Mas nosso desejo é amaldiçoar. Aí Deus inspira Paulo e ele escreve o que escreveu nos dando total clareza de que não devemos amaldiçoar essas pessoas.

Amaldiçoar pode ir desde lançar maldições, pragas, desejos de destruição e ruína, até fazer comentários que denigrem, rebaixam, retratam mal uma pessoa. Pode tanto ser algo contido, mantido em pensamentos, quando declarado, expresso em palavras. A proibição alcança o Face, Twitter, e Instagram. Você me entende. Seja como for, amaldiçoar é contrário ao espírito de Cristo e por isso é pecado. É falta de amor.

Não é fácil desejar o bem, abençoar aqueles a quem gostaríamos de amaldiçoar. Mas é isso que devemos fazer. Então é bom orarmos e pedirmos ajuda. Podemos também (e devemos) orar pelas próprias pessoas a quem desejamos amaldiçoar. Alguém afirmou que não costumamos falar mal das pessoas por quem oramos! Quanto mais buscarmos a Deus, quando mais nutrirmos comunhão com Ele, tanto mais seremos capazes de fazer o certo, quando é tão difícil. E então descobriremos que há uma grande benção esperando por nós. Todo o esforço valerá muito a pena.

*- ucs -*

SEGUNDA, 14 DE OUTUBRO

ENVOLVA-SE

*“Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram.” (Romanos 12.15)*

Pessoas num elevador representam de forma interessante o que as vezes acontece na vida. Estão todas juntas, algumas vezes bastante juntas e a presença de todos é notada. Mas ninguém diz nada e todos procuram olhar num direção que não promova contato. É compreensível. O elevador é de fato um caso a se estudado. Quem o inventou não imaginava que teria esse efeito colateral. O problema é a indiferença na vida.

Paulo nos diz para romper com ela. Envolva-se com o outro. Se seu irmão, amigo, familiar, colega de trabalho, se alguém de seu convívio está alegre, então alegre-se junto. Se está chorando, chore também. Em outras palavras, envolva-se! Uma ilustração contrária à do elevador é quando alguém para na calçada e começa a olhar para cima. É incrível como logo ele consegue companhia: “E aí? Tá olhando o que?”, e a coisa segue animada.

Qual das situações melhor ilustra seu jeito diante da vida das pessoas ao seu redor? O mandamento que temos é para amar. E quem ama, envolve-se. E se nos envolvemos, construímos pontes por onde, em outro momento, alguém usará para romper nossa solidão, chorar nosso choro e fortalecer nosso sorriso. Note mais as pessoas. Pergunte como estão e ofereça atenção. Você não foi criado para viver só e não deve viver deixando pessoas sozinhas. Envolva-se. Com sabedoria, mas envolva-se.

*- ucs -*

TERÇA, 15 DE OUTUBRO

UM CHAMADO À HARMONIA

*“Tenham uma mesma atitude uns para com os outros. Não sejam orgulhosos, mas estejam dispostos a associar-se a pessoas de posição inferior. Não sejam sábios aos seus próprios olhos.” (Romanos 12.16)*

Viver em harmonia significa viver com relacionamentos saudáveis. Não significa apenas ausência de conflito, pois pode ser que alguém domine e explore o outro e este se submeta, não havendo nenhum conflito. Mas isso não é harmonia! Por isso Paulo começa dizendo: tenham a mesma atitude uns para com os outros. Harmonia só existe se há respeito mútuo, valorização mútua, espaço para todos. É preciso também que cada um não seja orgulhoso. Os orgulhosos afastam pessoas, pois as ferem e desprezam.

O remédio contra o orgulho é a humildade. Então Paulo diz para não sermos sábios aos próprios olhos. Já ouvi alguém dizer que ser humilde é ser quem você é. Fazer-se menor é falsidade e não humildade. Discordo veementemente. Alguém pode ser falso fazendo-se de humilde, mas humildade é exatamente fazer-se menor, não usar todas as prerrogativas, não valorizar os próprios troféus. Foi isso que Jesus fez. Humilhou-se tornando-se servo e sendo obediente até a morte (Fl 3.5-8). Ser humilde é abrir mão de ser e fazer-se menor para melhor estar com o outro.

Somos muito complexos e facilmente perdemos o equilíbrio. Ser um promotor de harmonia relacional é um grande feito. Exige prática e a graça de Deus. Pessoas assim são inesquecível, são grandes e admiráveis. Mas elas nunca ocupam esse lugar da grandeza e nem fazem o que fazem para ganhar destaque. Elas entendem o valor do outro e sabem que seria uma grande perda perder o outro e ficar apenas consigo mesmo. Seja hoje um embaixador da harmonia.

*- ucs -*

QUARTA, 16 DE OUTUBRO

COMO FILHOS DE DEUS

*“Não retribuam a ninguém mal por mal. Procurem fazer o que é correto aos olhos de todos.” (Romanos 12.17)*

“O que é teu tá guardado”. Já ouviu essa expressão? É claro que nenhum banco a usaria com slogan, pois seu sentido não é uma garantia de segurança, mas uma ameaça de vingança! Assim como outras expressões. Uma bem interessante é: “deixa estar jacaré, a lagoa há de secar!” Essa também é uma ameaça. Um pouco mais velada. É com dizer: “sua hora vai chegar”. Somos pródigos em ameaças e vinganças. A coisa é pesada!

Chega dessa escuridão e desse ar carregado. Vamos abrir as janelas e ver o Sol da Justiça que nos recomenda coisas bem diferentes e muito melhores: não sejam vingativos, não retribuam com mal o mal que lhe fizeram. Não é assim que os filhos de Deus agem. Para agir como filhos de Deus será preciso deixar que o Filho de Deus esteja na liderança de nossa vida. Sua presença e palavra devem ser sagradas para nós. À sua ordem devemos recuar de nosso ímpeto egoísta.

Ser filho de Deus é ter a vocação de ser recomendável. É fazer o que é correto de modo que todos sejam levados e dizer que fizemos o que era certo. Isso parece um peso, mas não é. É um exercício de tornar-se adequado para a vida e capaz de ser feliz em qualquer situação. Pois agir diferente nos tornaria amargos, agressivos, desleais. As virtudes dão trabalho e exigem esforço. Porém, sem elas somos infelizes e, não importa o que tenhamos, seremos espiritualmente pobres.

*- ucs -*

QUINTA, 17 DE OUTUBRO

RESISTINDO À INSISTÊNCIA DO MAL

*“Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem.” (Romanos 12.21)*

Uma mulher muito bondosa e cristã, sempre via a vida e as pessoas de forma positiva. Para ela todos eram bons e sempre que alguém falava mal de outro, ela procurava destacar alguma virtude daquele que estava sendo criticado. Então um jovem muito espirituoso resolveu testá-la. “Tia, o diabo é um sujeito muito do vagabundo, não? Fica atentando a gente, promovendo o mal, causando dores. E você pode ganhar dele e mandar ele embora, mas ele sempre volta! Não larga do pé da gente! Ele não tem nada que preste!” A senhora em sua humildade olhou o rapaz com um leve sorrido e disse de maneira muito singela: “Mas meu filho, a gente tem que admitir: o diabo é bastante esforçado.”

De fato, o mal é persistente. E muito! Pensamos que ficamos livres dele e eis que o vemos em pé na esquina por onde vamos passar. Paulo nos aconselha a não nos deixarmos vencer por ele. Nossa luta contra o que é errado, especialmente em nós mesmos, vai durar toda a vida neste mundo. Bem como nossa luta contra o mal que nos vem de fora e deseja nos envolver. Devemos vence-lo com o bem. Não há outro caminho. Diante do ódio, devemos amar; da maldição, abençoar. Se nos desprezam ou ferem, perdoemos, pois o mal morre por falta de espaço e pela fome. Negue-lhe qualquer espaço em seu coração e não o alimente sequer com um pensamento.

O mal jamais será algo que apenas atingirá outros. Ele atinge a qualquer que dele se utilize. Afaste-se completamente do mal. Preencha sua mente e seus atos com o que é bom e com o que faz bem. Isso não acontecerá sem ajuda do alto, sem a graça de Cristo. Por isso não faça de seu relacionamento com Deus um evento semanal. Conviva diariamente com Ele. Ore diariamente. Medite diariamente nas Escrituras. Ocupe-se em fazer o que sabe que agrada a Deus. Sirva, ame, apoie, ajude, perdoe, compartilhe, fale do amor de Deus... quanto mais ocupado com o bem, menos suscetível ao mal!

*- ucs -*